

**MUSEU DA MANTIQUEIRA: REFLEXÕES SOBRE O MUSEU VIRTUAL, A
 CIDADE COMO MUSEU A CÉU ABERTO, AS TECNOLOGIAS E A
 METODOLOGIA-MUMAN EM SÃO BENTO DO SAPUCAÍ SP**

(Apresentação oral)

O MuMan teve seus primeiros conceitos formatados e publicados em 2013, desde então o projeto criou percursos de amadurecimento conceitual que foram independentes e únicos. Atualmente, podemos defini-lo em poucas palavras: o Museu da Mantiqueira é um *museu virtual* que pensa a cidade como um museu a céu aberto e utiliza dispositivos digitais para musealizar o patrimônio cultural de um território, ou seja, criar narrativas, percursos expográficos e experiências, com o intuito de estudar, difundir e salvaguardar os modos de vida do sujeito mantiqueirense. Nesse sentido, são nossos objetos museológicos os seus costumes, tradições, anseios, religiosidades, hábitos alimentares, ofícios, expressões artísticas, causos, festas, diversões, práticas econômicas, políticas e suas maneiras de relacionar com a terra, animais e pessoas. Ou seja, seus modos de ser e estar na Serra da Mantiqueira, seu patrimônio cultural.

Como todo museu, o MuMan possui um acervo, porém digital, que está dividido em três eixos: (1) Acervo Audiovisual; (2) Acervo Iconográfico e (3) Acervo Documental. O MuMan desenvolveu uma metodologia, baseada em 5 linhas de ação, que pode ser aplicada em toda a Mantiqueira, diante de algumas adaptações. Para aprimorar essa metodologia foi realizada a *fase piloto*, com início em 2014 e término em 2016, na cidade de São Bento do Sapucaí SP. Essa fase é composta pela execução das 5 linhas de ação, que consolidam a Metodologia-MuMan, para então replicá-la em outras cidades da Mantiqueira. A intenção é criar um acervo, proporcionar exposições, oficinas, eventos e dispositivos digitais também em outras cidades da Mantiqueira, dessa forma o MuMan será um museu virtual que colecionará, reunirá e promoverá a salvaguarda dessas narrativas expográficas acerca do território Mantiqueira. As linhas de ação são:

(1) *Diagnóstico*: A primeira etapa para a execução de uma pesquisa do MuMan é a realização de um diagnóstico dos patrimônios históricos e um inventário das potencialidades turísticas e economicamente criativas do local. O diagnóstico é composto pela localização e histórico dos patrimônios materiais e imateriais, acervo arquitetônico e urbanístico, bens móveis, arquivos públicos e particulares, patrimônio arqueológico, sítios naturais, aspectos naturais e seu estado de conservação.

(2) *Mantiqueira Cultural*: O “Mantiqueira Cultural” é um evento que reúne as iniciativas locais do setor cultural: projetos, institutos, museus, coletivos, artistas locais e comunidade em geral. Essa ação têm por objetivo promover uma rede de relações entre integrantes do setor, representações políticas e comunidade, possibilitando, também, o mapeamento das ações culturais locais.

(3) *Projeto de Pesquisa para Acervo*: Os projetos de pesquisa são voltados para a constituição de um acervo digital, composto por narrativas de vida em áudio e vídeo, além de fotos e documentos digitalizados. O levantamento de acervo se dá em duas etapas principais: Pesquisa documental e Pesquisa de História Oral.

(4) *Programa Mantiqueira Viva*: O Programa Mantiqueira Viva abarca projetos que promovem, em sua essência, uma sinergia entre o patrimônio material e imaterial, a cultura digital, a economia criativa e as histórias de vida. São projetos que convidam os moradores e visitantes à pluralizar o olhar sobre a cidade. São ações que abrem portas para mais possibilidades de estar na Mantiqueira.

(5) *Ações Socioeducativas*: Os projetos educativos são pautados pela metodologia da educação patrimonial, apreendendo o patrimônio cultural como fonte de conhecimento.

São ações que promovem o intercâmbio entre o acervo do MuMan e a comunidade. Seus objetivos são a inserção social, o fortalecimento da identidade local e o reconhecimento do território em que o sujeito está inserido, estreitando seus laços de pertencimento cultural.

A CIDADE COMO UM MUSEU A CÉU ABERTO: A FINALIZAÇÃO DA FASE PILOTO COM O PROJETO CAMINHOS DA MEMÓRIA

A fase piloto realizada em São Bento do Sapucaí se encerrou com a apresentação do projeto Audioguia *Caminhos da Memória: a cidade como museu, o sujeito como patrimônio*, um projeto contemplado pelo ProAc de Economia Criativa de 2015. O Caminhos da Memória propõe um walkingtour, ou seja, um roteiro histórico, artístico e gastronômico pela cidade, no qual quem apresenta a cidade são os próprios moradores a partir de suas memórias. O audioguia pode ser baixado no seu celular, ou em outro dispositivo eletrônico similar, gratuitamente, ou acessado por canais de streaming como SoundCloud. A proposta do projeto é entender a cidade como um museu a céu aberto e criar uma narrativa expográfica baseada nos lugares de memória inventariados no Acervo Audiovisual do MuMan (composto por 25 entrevistas de história oral com moradores locais). Para isso, basta fazer o download e ir para a Praça General Marcondes Salgado, onde fica a Igreja Nossa Senhora do Rosário, colocar os fones de ouvido e aproveitar o passeio.

Quando uma comunidade conhece sua história, entende-se e se valoriza enquanto patrimônio cultural, diversos projetos para o desenvolvimento local são fertilizados, ganhando um potencial de multiplicadores. Esse processo é primeiro pressuposto no desenvolvimento do turismo cultural e da economia criativa. Já é possível notar a oxigenação de diversos projetos na região que trabalham o sujeito e a memória em sua matriz conceitual. Não existe sujeito sem memória, não existe território/ paisagem sem sujeitos que o habitam. Para os moradores, o projeto tem o objetivo de promover a redescoberta do seu território, reforçar os laços de pertencimento cultural, fortalecendo a identidade afirmativa do espaço, o sentimento de autoestima, valorizando a história e a memória desta comunidade.

O mesmo audioguia, para os turistas, tem o objetivo de promover o contato com os hábitos culturais da cidade, a interação dos turistas com a comunidade e estimular a economia criativa a partir do momento que se criam novos focos e roteiros para a exploração turística. Para tanto, serão trabalhadas contextualizações históricas e geográficas introduzidas ao longo do percurso. Espera-se, assim, proporcionar aos turistas o contato com novas culturas, novos sabores, novas perspectivas identitárias através de um roteiro histórico-cultural.

Como já dito anteriormente, o processo de mapeamento e criação de um roteiro turístico do patrimônio cultural de determinada região, não se limita aos aspectos topográficos de seu território e de seu patrimônio material. Antes de tudo, o mapeamento opera na multiplicidade de sentidos atribuídos pelos moradores a essa paisagem, sua topografia e seus patrimônios materiais. Grosso modo, podemos chamar tais interpretações e sentidos de cultura imaterial, de patrimônio cultural. Assimilando essa concepção de “cultura”, “patrimônio”, “território/paisagem”, o MuMan montou um roteiro em audioguia em que os turistas conhecerão a cidade pela história de seus moradores. Propomos um “mapa” topográfico da região, em que cada parada é comentada por um morador. Nesse caleidoscópio de territorialidades, o “visitante” é convidado a experimentar o território por meio das memórias e dos sentidos atribuídos pelos moradores locais.

REFERÊNCIAS

Publicações impressas

- AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moares (coord). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- BRUNO, M. C. O.; NEVES, K. R. F. (coord.). **Museus como Agentes de Mudança Social e Desenvolvimento: propostas e reflexões museológicas**. São Cristóvão, Museu de Arqueologia de Xingó, 2008.
- CHASTAN, Lita. **São Bento do Sapucaí – Terra Paulista Geo-História e Turismo**. Editora Soma, 1981.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. O patrimônio como categoria de pensamento. In: ABREU, Regina & CHAGAS, Mário (orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- GUARNIERI, Waldisa Russio Camargo. Conceito de cultura e sua inter-relação com o patrimônio cultural e a preservação. **Cadernos Museológicos**. Rio de Janeiro, n. 3, p. 7-12, 1990.
- HORTA. M.L.P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. **Guia básico de educação patrimonial**. Rio de Janeiro: Museu Imperial/Iphan/MinC, 1999.
- LE GOFF, J. **História e Memória**. Lisboa: Edições 70, 2000.
- MACHADO, Maria de Fátima. **Pesquisa dos dados históricos de São Bento do Sapucaí**. [s.l.: s.n.], 2004.
- MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (org). **Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar**. Belo Horizonte: Ed. UFMG: Território Brasilis, 2002.
- PREFEITURA Municipal de São Bento do Sapucaí. **Inventário Turístico do Município de São Bento do Sapucaí**. São Bento do Sapucaí: Paço Municipal Prof. Miguel Reale, 2013.
- SILVA, Isaura Aparecida de Lima. **São Bento do Sapucaí: tradição e cultura**. Paraisópolis: Editora Paraíso, 19-.
- _____. **Pedra do Baú: um mito, uma maravilha, uma justiça**. Itaquaquecetuba: Bianchi Editores, 1988.
- YÚDICE, George. A conveniência da cultura. In: **A conveniência da cultura: usos da cultura da era global**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- THOMSON, Alistar; FRISCH, Michael; HAMILTON, Paula. Os debates sobre memória e história: algumas perspectivas internacionais. In: AMADO, J.; FERREIRA, M.M. **Usos e abusos da história oral**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- VARINE-BOHAM, Hugues. **As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local**. Trad. Maria de Lourdes Parreiras Horta. 1ª Reimpressão – Porto Alegre: Medianiz, 2013.

Publicações digitais

CAVALCANTE, Lídia Eugênia. A memória como acervo. **Infociência**. São Luís, v. 4, p. 52-67, 2004. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=15927>> Acessado em 21/10/2013 às 23:13.

HIRUMA ,S.T.; TEIXEIRA ,A.L. 2011. Pedra do Baú, São Bento do Sapucaí, SP - Imponente paisagem e registro de eventos tectônicos e denudacionais pós-ruptura continental. In: WINGE,M.; SCHOBENHAUS,C.; SOUZA,C.R.G.; FERNANDES,A.C.S.; BERBERT-BORN,M.; SALLUN FILHO,W.; QUEIROZ,E.T.; (Edit.) **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Disponível em <<http://sigep.cprm.gov.br/sitio055/sitio055.pdf>> Acessado em 21/10/2013 às 23:13.

MARINHO, Helena. Cidades Criativas, Turismo e Revitalização Urbana. In: REIS, Ana Carla Fonseca; MARCO, Kátia. **Economia da cultura: idéias e vivências**. Rio de Janeiro: Publit, 2009. Disponível em <<http://www.gestaocultural.org.br/pdf/economia-da-cultura.pdf>> Acessado em 20/10/2013 às 23:10.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo. (10), pp. 7-28. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/viewFile/12101/8763> Acessado em 17/10/2013 às 09:31.

PREFEITURA Municipal de São Bento do Sapucaí. **Proposta para criação do Monumento Natural da Pedra do Baú. Secretaria do Meio Ambiente**. 2010. Disponível em <<http://www.saobentodosapucaí.sp.gov.br/downloads/monumento/MoNa%20Pedra%20do%20Bau-final.pdf>> Acessado em 30/09/2013 às 09:55.

SANTOS, Carlos Murilo Prado; PAES-LUCHIARI ,Maria Tereza Duarte . **A espetacularização do patrimônio cultural de São Luiz do Paraitinga-SP**. *Arquitextos*, São Paulo, 08.088, Vitruvius, sep 2007 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.088/214>>. Acessado em 19/10/2013 às 23:13.

SILVA, Elsa Peralta. Património e identidade: os desafios do turismo cultural. **Antropológicas**. Lisboa: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa. n.4, p.218, 2000. Disponível em <<http://ufpbdigital.ufp.pt/dspace/bitstream/10284/1713/3/217-224.pdf>> Acessado em 21/10/2013 às 23:15.

SOUZA, Ricardo Luiz. História regional e identidade: o caso de São Paulo. **História & Perspectivas**. Uberlândia. n.36-37, p.389-411, jan.dez, 2007. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/view/19119/10270>> Acessado em 21/10/2013 às 23:25.